

ANOTAÇÕES CURSO TALENTO CLOUD

PROGRAMAÇÃO IMPERATIVA

Sequência de execução 1º: () e funções 2º: Potenciação ^ e radiciação V 3º: Multiplicação * e divisão / 4º: Adição + e subtração - 5º: RELACIONAIS > < >= <= <> = 6º: não 7º: e 8º: ou

Estrutura Condicional <> Estrutura Sequencial

Na estrutura condicional a execução da linha de código vai depender da escolha do usuário. Diferente da sequencial que executará a linha integralmente sem haver a intervenção do usuário.

Estrutura Condicional

tomar uma decisão = estrutura condicional(MESMO QUE ESTRUTURA DE SELEÇÃO) são 4 tipos:

1. SIMPLES;
2. COMPOSTA;
3. ENCADEADAS;
4. MULTIPLA ESCOLHA;

SIMPLES (*se e fimse*)

CERNE: APENAS UMA ALTERNATIVA É FORNECIDA.SERÁ EXECUTADA SE VERDADEIRO, CASO FALSO, PROGRAMA ENCERRA.

Uma pergunta para esperar somente 1 resposta

se(CONDIÇÃO) entao

(INSTRUÇÃO A SER EXECUTADA SE FOR VERDADE)

Fimse

Var

idade:inteiro

Inicio

escreva("Digite a sua idade: ")

leia(idade)

se(idade>18) entao

escreva ("Você é maior de idade")

fimse

se(60>40) entao

ESCREVA ("VERDADE")

fimse

COMPOSTA (*se, senao e fimse*)

CERNE: duas alternativas são fornecidas. Se a primeira for falsa, a segunda será executada. Porém, se a primeira for verdadeira, a segunda será descartada e, obrigatoriamente, **uma** das alternativas **será a correta**.

se(condição) entao

escreva (instrução executada se verdadeiro)

senao escreva(instrução executada se verdadeiro)

fimse

se(idade > 18) entao

escreva ("Você é maior de idade")

senao escreva("Você é menor de idade")

fimse

ENCADEADA (se, senao, senao, senao e fimse)

CERNE: é possível observar um conjunto de estruturas compostas, que **apresenta três ou mais alternativas**. Se a primeira alternativa for falsa, então será comparada com as outras **até que se encontre a resposta correta**. Porém, quando se descobre a verdadeira, o **algoritmo se encerra**.

similiar a composta porém com muitos mais SE e SENAO, finalizando com FIMSE para cada SE em aberto. Diversas instruções lógicas com a espera de apenas 1 resposta;

se(condição) entao

escreva (instrução executada se verdadeiro)

senao se (condição) entao

(instrução executada se a 1ª condição for falsa)

senao

(instrução se todas anteriores forem falsas)

fimse

fimse

Var

numero1, numero2: inteiro *Inicio*

escreva("Digite o 1º número: ")

leia(numero1); escreva("Digite o 2º número: ")

leia(numero2); **se**(numero1 == numero2) **entao**

escreva ("Os números são iguais")

senao se (numero1 > numero2) **entao** escreva("O maior valor é "+numero1) **senao** escreva("O maior valor é " +numero2) **fimse fimse**

MULTIPLAESCOLHA

CERNE: também apresenta uma série de alternativas. O resultado da sua operação é baseado na resposta do usuário e **não há a necessidade do uso de uma expressão lógica**.

Assim, a variável, que possui a resposta do usuário, será comparada de forma exata com uma das opções fornecidas pela estrutura.

Veja a seguir como estruturar um algoritmo em condicional múltipla escolha.

caso1

(estrutura a serem executadas se a condição for verdade) **caso2**

(estrutura a serem executadas se a condição for verdade) **caso3**

(estrutura a serem executadas se a condição for verdade) **Outrocaso** (estrutura a serem executadas se a condição for verdade) **fimescolha**

Var

numero1, numero2, resultado : Real

operacao : caractere

Inicio

escreva ("Digite o primeiro número: ")

leia (numero1)

escreva ("Digite o símbolo da operação: ")

leia (operacao)

escreva ("Digite o segundo número: ")

leia (numero2)

escolha operacao

caso "+"

resultado <- numero1 + numero2

caso "-"

resultado <- numero1 - numero2

caso "x"

resultado <- numero1 x numero2

caso "/"

resultado <- numero1 / numero2

fimescolha

escreva ("Resultado: ", resultado)

escolha EscolhaEsporte

caso "1"

escreva("futebol")

caso "2"

escreva("Vôlei") **caso** "3"

escreva("Basquete")

Outrocaso escreva("Opção errada") **fimescolha**

As **estruturas condicionais** são fundamentais no desenvolvimento de algoritmos. Pois, com elas, podemos fazer a entrada dos dados a serem processados. Assim, a saída de dados é o retorno de um resultado.

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO

Permitem repetir instruções sem que haja a necessidade de duplicação do algoritmo. Tornando o código mais enxuto.

Link material complementar. <https://github.com/drianoaz/visualg/blob/master/docs/04-estruturas-de-repeticao.md>

ETAPAS DA ESTRUTURA DE REPETIÇÃO

Toda estrutura de repetição precisa ter:

1. **uma variável contadora** com valor inicial.
2. **uma condição** que indica o início e o término da repetição. instrução **se repetirá até atingir o limite**. Limite que é definido pelo usuário.
3. **incremento**, que especifica um valor a ser incrementado na variável contadora.

As estruturas de repetição **são divididas em três categorias**. Elas se diferenciam por um teste, que é a condição para executar a repetição.

- Estrutura com Teste **no início**
- Estrutura com Teste **no final**
- Estrutura com variável de controle. Onde o teste é **previamente** determinado através da variável.

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO COM TESTE NO INÍCIO - 'ENQUANTO() FAÇA'

Enquanto a condição for verdade, o algoritmo repete e novamente analisa a condição no início, se for verdade, novamente repete e assim fica no looping até a condição ter um resultado falso.

A condição, se trata de uma expressão lógica, que é avaliada antes de uma nova repetição ocorrer, **enquanto o resultado da condição for verdadeiro, o algoritmo será executado**, e ficará repetindo suas instruções.

Sintaxe:

```
contador <- variável contadora
enquanto (contador < condição) faça
  (instruções a serem realizadas durante a repetição)
  contador <- contador + incremento
fimenquanto
```

Neste exemplo, a variável contador inicia com o valor 1 e passa pela condição. Enquanto o contador for menor ou igual a 10 a frase "**Eu amo lógica!**" será mostrada na tela. Assim, essa frase será emitida na tela dez vezes.

Var

contador: inteiro

Início

contador <- 1

enquanto (contador <= 10) **faça**

Escreval ("Eu amo lógica!")

contador <- contador + 1

fimenquanto

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO COM TESTE NO FINAL - 'REPITA() ATÉ'

Já a estrutura de repetição com teste no final tem sua condição avaliada apenas no final da estrutura, logo, **os comandos são executados pelo menos uma vez**, já que a verificação da condição se encontra no final.

Com essa estrutura, as instruções são repetidas até que uma determinada condição seja verdadeira.

Sintaxe:

```
contador <- inicialização
Repita
(instruções a serem realizadas durante a repetição)
  contador <- contador + incremento
ate (contador > condição)
```

Exemplo de algoritmo com teste no final:

```
var
  numero : inteiro
  contador : inteiro
inicio
  contador <- 0
  REPITA
    ESCREVA ("Digite um número para a somar: ")
    LEIA (numero)
    contador <- contador + numero
    ESCREVAL ("Total: ", contador)
  ATE numero = 0
```

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO COM VARIÁVEL DE CONTROLE - PARA'

Essa estrutura de repetição é **utilizada quando sabemos quantas vezes as instruções precisam ser repetidas**, e a própria estrutura funciona como o contador. "laço contado"

```
para contador de inicialização ate condição passo incremento faça
  (instruções a serem realizadas durante a repetição)
fimpara
```

Exemplo da estrutura com variável de controle

O algoritmo recebe um número de **entrada** digitado pelo usuário e mostra a tabuada da soma desse número. Existem duas variáveis do tipo inteiro: a variável número guarda o valor digitado pelo usuário e a variável contador é utilizada para ir do número 0 até o 10.

Para finalizar, é apresentado na tela a soma dos números do contador com o número digitado pelo usuário. A seguir, vamos observar a representação do algoritmo.

Exemplo da estrutura com variável de controle

Este algoritmo usa a variável contador, e o algoritmo se repetirá 10 vezes, ou seja, já existe um valor estabelecido de repetições.

var

numero, contador: inteiro

Início

escreva ("Digite o número que deseja verificar a tabuada de soma: ")

leia(numero)

para contador <- 0 **ate** 10 **faca**

Escreval (numero, " + ", contador, " = ", numero + contador)

fimpara